

JANEIRO DE 2010

TAXA DE DESEMPREGO AUMENTA NA RMS

- As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego, realizada pela SEI em parceria com o Dieese, Seade e Setre, mostram que a **taxa de desemprego total** aumentou de 17,0%, em dezembro, para 17,7% em janeiro, interrompendo o processo de redução observado desde junho do ano passado. Destaque-se que essa é a menor taxa de desemprego total nos meses de janeiro desde o início da série, em dezembro de 1996. Segundo suas componentes, houve aumento tanto da taxa de desemprego aberto (de 10,6% para 11,1%) quanto da taxa de desemprego oculto (de 6,4% para 6,6%), no período em análise (Gráfico 1).
- O contingente de desempregados em janeiro foi estimado em 327 mil pessoas, 11 mil a mais que em dezembro. Esse resultado decorreu da diminuição da população ocupada em 20 mil pessoas, assim como da redução da População Economicamente Ativa em 9 mil pessoas (Tabela 1). A **taxa de participação** declinou de 58,5% para 58,1% da População em Idade Ativa.

Tabela 1

Estimativas do Número de Pessoas de 10 anos e mais, segundo Condição de Atividade

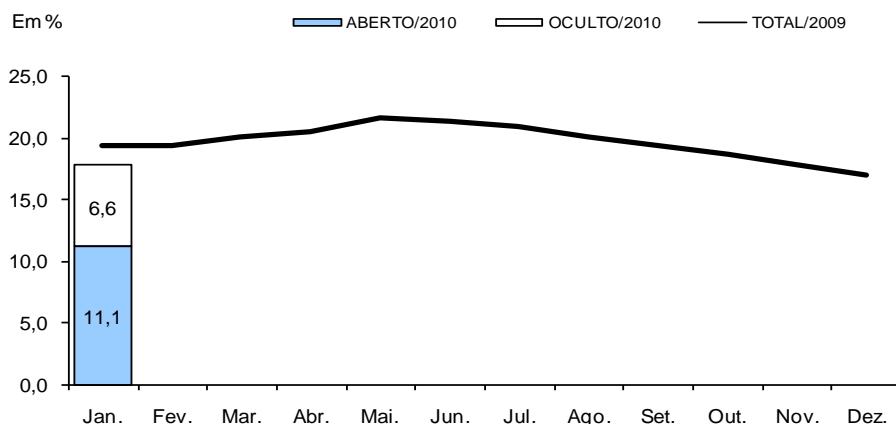
Região Metropolitana de Salvador

Janeiro/2009-Janeiro/2010

Condição de Atividade	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/09	dez/09	jan/10	jan/10 dez/09	jan/09	jan/10 dez/09	jan/10 jan/09
População em Idade Ativa	3.098	3.176	3.182	6	84	0,2	2,7
População Economicamente Ativa	1.825	1.858	1.849	-9	24	-0,5	1,3
Ocupados	1.471	1.542	1.522	-20	51	-1,3	3,5
Desempregados	354	316	327	11	-27	3,5	-7,6
Desemprego Aberto	210	197	205	8	-5	4,1	-2,4
Desemprego Oculto pelo Trabalho Precário	99	84	81	-3	-18	-3,6	-18,2
Desemprego Oculto pelo Desalento	45	35	41	6	-4	17,1	-8,9
Inativos com 10 anos e mais	1.273	1.318	1.333	15	60	1,1	4,7

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Gráfico 1
Taxas de Desemprego, por Tipo
Região Metropolitana de Salvador
2010-2009



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

Nota: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto.

3. Em janeiro, o **nível ocupacional** na RMS apresentou variação negativa de 1,3%. O total de ocupados neste mês foi estimado em 1.522 trabalhadores, 20 mil a menos que em dezembro. Tal resultado deveu-se à diminuição ocupacional nos seguintes setores: **Serviços** (15 mil, ou 1,6%), agregado **Outros Setores** — que inclui Serviços Domésticos e Outras Atividades (5 mil, ou 4,1%), **Construção Civil** (2 mil, ou 1,8%) e **Indústria** (2 mil, ou 1,5%). Por outro lado, houve aumento no contingente de ocupados no **Comércio** (4 mil, ou 1,6%) (Tabela 2).

Tabela 2
Estimativas da Ocupação por Setor de Atividade
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2009-Janeiro/2010

Setores	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/09	dez/09	jan/10	jan/10 dez/09	jan/10 jan/09	jan/10 dez/09	jan/10 jan/09
Total	1.471	1.542	1.522	-20	51	-1,3	3,5
Indústria	127	136	134	-2	7	-1,5	5,5
Construção Civil	90	109	107	-2	17	-1,8	18,9
Comércio	250	244	248	4	-2	1,6	-0,8
Serviços	869	931	916	-15	47	-1,6	5,4
Outros Setores (1)	135	122	117	-5	-18	-4,1	-13,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem serviços domésticos e outras atividades.

4. Segundo posição ocupacional, em janeiro, registrou-se redução no emprego **assalariado** (9 mil, ou 0,9%). Esse desempenho decorreu exclusivamente da variação negativa registrada no setor público (9 mil, ou 4,1%), visto que o emprego no setor privado ficou relativamente estável (+1 mil, ou 0,1%). Este último registrou aumento no contingente de trabalhadores com carteira de trabalho assinada (7 mil, ou 1,1%) e redução no dos sem carteira (6 mil, ou 4,1%). Diminuiu o número de **autônomos** (9 mil, ou 2,6%) e de **empregados domésticos** (4 mil, ou 3,8%). Por outro lado, houve aumento no daqueles classificados no agregado **outros**, que inclui os Empregadores, os Trabalhadores Familiares, os Donos de Negócios Familiares etc. (2 mil, ou 2,7%), de acordo com a Tabela 3.

Tabela 3
Estimativa dos Ocupados, por Posição na Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
Janeiro/2009-Janeiro/2010

Posição na Ocupação	Variações						
	Estimativas (em mil pessoas)			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)	
	jan/09	dez/09	jan/10	jan/10 dez/09	jan/10 jan/09	jan/10 dez/09	jan/10 jan/09
Total	1.471	1.542	1.522	-20	51	-1,3	3,5
Total de Assalariados(1)	941	1018	1.009	-9	68	-0,9	7,2
Setor Privado	734	797	798	1	64	0,1	8,7
Ass. c/carteira	597	651	658	7	61	1,1	10,2
Ass. s/carteira	137	146	140	-6	3	-4,1	2,2
Setor Público	204	219	210	-9	6	-4,1	2,9
Autônomos	328	345	336	-9	8	-2,6	2,4
Domésticos	121	106	102	-4	-19	-3,8	-15,7
Outros (2)	81	73	75	2	-6	2,7	-7,4

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham.

(2) Incluem: empregadores, trabalhadores familiares e donos de negócio familiar.

5. No mês de dezembro, o **rendimento** médio real de ocupados ficou relativamente estável (-0,4%), enquanto o dos assalariados declinou (1,1%). Os valores desses rendimentos foram estimados em R\$ 1.004 e R\$ 1.111, respectivamente.
6. No mesmo período, houve elevação na **massa** de rendimentos dos ocupados (1,2%) e assalariados (1,6%), em ambos os casos devido exclusivamente ao aumento do nível de emprego.

Tabela 4
Rendimento Médio Real (1) dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
Região Metropolitana de Salvador
Dezembro/2008-Dezembro/2009

Categorias Selecionadas	Rendimentos			Variações	
	(em reais de dezembro - 2009)			(%)	
	dez/08	nov/09	dez/09	dez/09 nov/09	dez/09 dez/08
OCUPADOS	1.000	1.007	1.004	-0,4	0,4
Assalariados(2)	1.099	1.123	1.111	-1,1	1,0
Setor Privado	925	948	957	1,0	3,4
Indústria	1.293	1.193	1.216	1,9	-5,9
Comércio	752	749	742	-1,0	-1,4
Serviços	894	947	956	1,0	7,0
Com carteira assinada	1.008	1.019	1.026	0,7	1,7
Sem carteira assinada	545	626	629	0,5	15,5
Setor público	1.725	1.790	1.700	-5,0	-1,5
Trabalhadores Autônomos	718	702	709	0,9	-1,3

Fonte: PED-RMS – Convênio SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

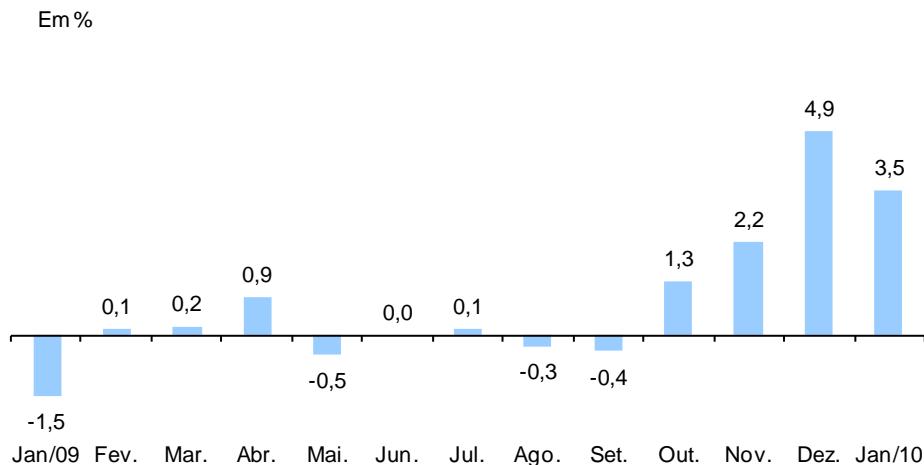
(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Exclusivo os Assalariados que não tiveram remuneração no mês.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

7. Em relação a janeiro de 2009, a **taxa de desemprego** total diminuiu (8,8%), ao passar de 19,4% para os atuais 17,7% da PEA. Esse resultado refletiu as retrações das taxas de desemprego aberto, que passou de 11,5% para 11,1% e de desemprego oculto, de 7,8% para 6,6% da PEA.
8. No mesmo período, o contingente de desempregados diminuiu em 27 mil pessoas, como resultado da geração de 51 mil ocupações, número superior ao de pessoas que ingressaram na População Economicamente Ativa (24 mil). A **taxa de participação** retraiu-se de 58,9% para os atuais 58,1%.
9. Nos últimos 12 meses, o **número de ocupados** aumentou 3,5%, passando de 1.471 mil pessoas para 1.522 mil, conforme mostra o Gráfico 2. Setorialmente, verificou-se incremento nos **Serviços** (47 mil, ou 5,4%), na **Construção Civil** (17 mil, ou 18,9%) e na **Indústria** (7 mil, ou 5,5%). Em contraposição, houve decréscimo no agregado **Outros Setores**, que inclui os Serviços Domésticos e Outras Atividades (18 mil, ou 13,3%) e no **Comércio** (2 mil, ou 0,8%).

Gráfico 2
Variação Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação
Região Metropolitana de Salvador
2010/2009



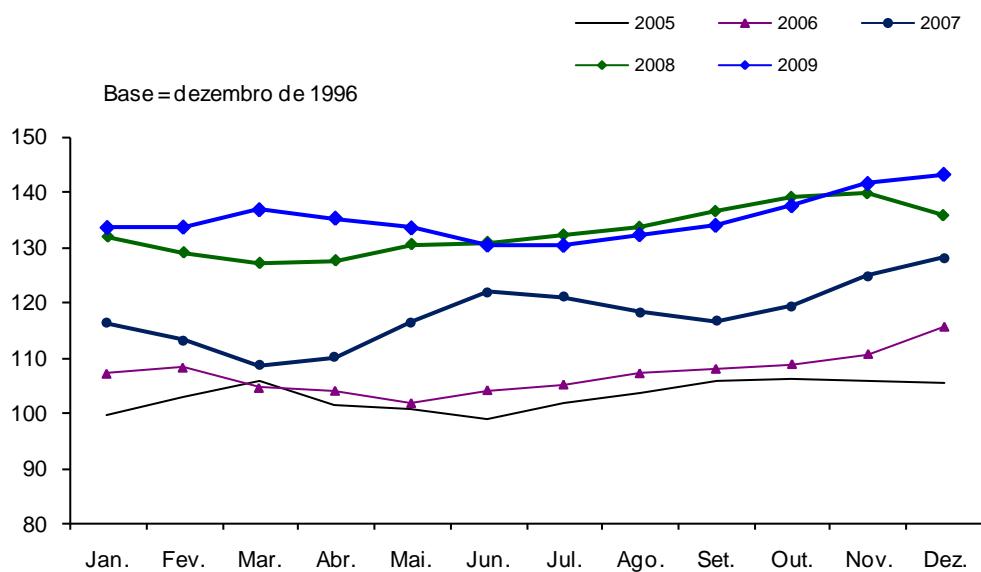
Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Mês de referência em relação ao mesmo mês do ano anterior.

10. Segundo a posição ocupacional, o contingente de trabalhadores **assalariados** apresentou aumento expressivo (68 mil, ou 7,2%), como resultado do crescimento no setor privado (64 mil, ou 8,7%), e, em menor proporção, no setor público (6 mil, ou 2,9%). No setor privado, aumentou o contingente de assalariados com carteira (61 mil, ou 10,2%) e sem carteira de trabalho assinada (3 mil, ou 2,2%). Cresceu o contingente de **autônomos** (8 mil, ou 2,4%) enquanto reduziu-se o de empregados **domésticos** (19 mil, ou 15,7%) e o daqueles classificados no agregado **outros** (6 mil, ou 7,4%).
11. Em comparação a dezembro de 2008, o **rendimento** médio real permaneceu relativamente estável para os ocupados (+0,4%) e elevou-se para os assalariados (1,0%).
12. Na mesma base de comparação, houve aumento na **massa** de rendimento dos ocupados (5,4%) e, em maior proporção, na dos assalariados (8,7%). Em ambas as

categorias, o aumento deveu-se principalmente ao acréscimo no nível ocupacional, visto que o rendimento médio praticamente não se alterou para ocupados e elevou-se moderadamente entre os assalariados.

Gráfico 3
Índice da Massa de Rendimentos Reais⁽¹⁾ dos Ocupados⁽²⁾
Região Metropolitana de Salvador
2005-2009



Fonte: PED-RMS Convênio: SEI, Setre, Dieese, Seade, MTE/FAT.

(1) Inflator utilizado - Índice de Preços ao Consumidor - SEI.

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e excluem os trabalhadores familiares sem remuneração e os trabalhadores que ganharam exclusivamente em espécie ou benefício.

HISTÓRICO

A Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana de Salvador (PED/RMS)¹ produz informações sobre a estrutura e a dinâmica do mercado de trabalho desta região, mediante um levantamento mensal e sistemático sobre o emprego, o desemprego e os rendimentos do trabalho. Ao contrário de outras pesquisas, sua metodologia², ao privilegiar a condição de procura de trabalho, na caracterização da situação ocupacional dos indivíduos, permite captar formas de desemprego que são próprias de mercados de trabalho estruturalmente heterogêneos, como é o caso do brasileiro. Assim, por meio dela, pode-se evidenciar, além do desemprego aberto (o mais comum e conhecido), o desemprego oculto — por trabalho precário ou desalento³.

A PED/RMS é uma iniciativa do Governo do Estado da Bahia, realizada pela Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), órgão da Secretaria de Planejamento (Seplan) e da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (Setre), em parceria com o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados (Seade) e a Universidade Federal da Bahia (UFBA), esta última até outubro de 2009. A pesquisa é financiada com recursos orçamentários do tesouro do estado da Bahia e do Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), do Ministério do Trabalho (MTE), através do Sistema Nacional de Emprego (Sine-BA), conforme a Resolução nº 55, de 4 de janeiro 1994, do Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador (Codefat).

A PED coleta informações mensalmente, através de entrevistas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em 2.500 domicílios da Região Metropolitana de Salvador, resultando na aplicação de cerca de 9.000 questionários/mês.

A PED/RMS permite o acompanhamento de aspectos quantitativos e qualitativos da evolução do mercado de trabalho local. Seus resultados fornecem preciosas informações para a atuação de gestores do setor público, trabalhadores, empresários e estudiosos do mercado de trabalho, permitindo-lhes o acesso a informações essenciais para a tomada de decisões não apenas no que se refere à área do trabalho, mas também ao campo econômico e à política de emprego de um modo geral.

Pesquisas semelhantes, do ponto de vista metodológico, também são realizadas nas seguintes regiões metropolitanas: São Paulo (desde 1985), Porto Alegre (desde 1992), Brasília (desde 1991), Belo Horizonte (desde 1994), Recife (desde 1997) e Fortaleza (2008). Essa metodologia comum foi desenvolvida pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) e a Fundação Seade — órgão da Secretaria de Planejamento do Governo do Estado de São Paulo —, que acompanham sistematicamente sua aplicação em todas essas regiões.

¹ Essa pesquisa já foi realizada anteriormente na RMS, no período 1987/1989. Sua retomada deu-se a partir de julho de 1996, com 3 meses de “pesquisa piloto”, em que uma amostra menor que a da pesquisa definitiva possibilitou o treinamento de todo o pessoal envolvido, além de testar o funcionamento de todas as partes do trabalho. Desde outubro de 1996, a “pesquisa plena” vem sendo desenvolvida, de forma a permitir avaliações e análises do mercado de trabalho da RMS, a partir do trimestre outubro-dezembro de 1996.

² Sobre a metodologia utilizada na pesquisa, ver:

TROYANO, A. A. et al. A necessidade de uma nova conceituação de emprego e desemprego: a pesquisa Fundação SEADE/DIEESE. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 1, n. 1, p. 2-6, jan./abr. 1985.

TROYANO, A. A. A trajetória de uma pesquisa: avanços e obstáculos. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 4, n. 3/4, p.69-74, jul./dez. 1990.

TROYANO, A. A. Pesquisa de emprego e desemprego: metodologia, conceitos e aferições dos resultados. *São Paulo em Perspectiva*, São Paulo, v. 6, n. 4, p. 123-134, out./dez. 1992.

³ Esses e outros conceitos utilizados na pesquisa estão expostos no item IV do presente boletim.

NOTAS METODOLÓGICAS

Plano Amostral – a Pesquisa de Emprego e Desemprego na Região Metropolitana Salvador (PED/RMS) tem como unidade amostral o domicílio da área urbana dos 10 municípios que a compõem: Camaçari, Candeias, Dias D'Ávila, Itaparica, Lauro de Freitas, Madre de Deus, Salvador, São Francisco do Conde, Simões Filho e Vera Cruz. Estes municípios estão subdivididos em 17 distritos, 22 subdistritos, 165 Zonas de Informação (ZI) e 2.243 setores censitários (SC). A metodologia de sorteio produz uma amostra equiproporcional em dois estágios, sendo os setores censitários sorteados dentro de cada ZI e os domicílios dentro de cada SC. As informações de interesse da pesquisa são coletadas mensalmente, através de entrevistas realizadas com os moradores de dez anos de idade ou mais, em aproximadamente 2.500 domicílios, que representam uma fração amostral de 0,35% do total de domicílios da RMS. Em alguns casos, a significância pode atingir o âmbito municipal.

Médias Trimestrais – os resultados são divulgados mensalmente e expressam médias trimestrais móveis dos indicadores produzidos. Isto significa que as informações referentes a determinado mês representam a média dos dados coletados no último mês e nos dois meses que o antecederam.

Revisão de Índice – a partir de agosto de 1997, as séries de índices das tabelas 4 e 15 foram revisadas com base nas novas estimativas demográficas, obtidas através da contagem da população realizada pelo IBGE em 1996. A partir de fevereiro de 2001, as projeções de população foram ajustadas com base nos resultados do Censo 2000.

PRINCIPAIS CONCEITOS

PIA – População em Idade Ativa: corresponde à população com dez anos ou mais.

PEA – População Economicamente Ativa: parcela da PIA ocupada ou desempregada.

Ocupados – são os indivíduos que possuem:

- a) trabalho remunerado exercido regularmente;
- b) trabalho remunerado exercido de forma irregular, desde que não estejam procurando trabalho diferente do atual. Excluem-se as pessoas que, não tendo procurado trabalho, exerceram de forma excepcional algum trabalho nos últimos 30 dias;
- c) trabalho não remunerado de ajuda em negócios de parentes, ou remunerado em espécie ou benefício, sem procura de trabalho.

Desempregados – são os indivíduos que se encontram numa das seguintes situações:

1. **desemprego aberto**: pessoas que procuraram trabalho de modo efetivo nos 30 dias anteriores ao da entrevista e não exerceiram nenhum trabalho nos últimos sete dias;
2. **desemprego oculto**: (i) por trabalho precário: pessoas que realizam de forma irregular, ou seja, em caráter ocasional e eventual, algum trabalho remunerado (ou pessoas que realizam trabalho não remunerado em ajuda a negócios de parentes) e que procuraram mudar de trabalho nos 30 dias anteriores ao da entrevista, ou que, não tendo procurado neste período, o fizeram até 12 meses atrás; (ii) por desalento: pessoas que não possuem trabalho e nem procuraram nos últimos 30 dias, por desestímulos do mercado de trabalho ou por circunstâncias fortuitas, mas procuraram efetivamente nos últimos 12 meses.

Inativos (maiores de 10 anos) – correspondem à parcela da PIA que não está ocupada ou desempregada.

Rendimentos do trabalho – é captado o rendimento monetário bruto (sem descontos de imposto de renda e previdência) efetivamente recebido, referente ao trabalho realizado no mês imediatamente anterior ao da pesquisa. Para os assalariados, são considerados os descontos por falta ou acréscimos devido a horas extras, gratificações etc. Não são computados o décimo terceiro salário e os benefícios indiretos. Para os empregadores, autônomos e demais posições, é considerada a retirada mensal.

PRINCIPAIS INDICADORES

Taxa Global de Participação⁴ – relação entre a População Economicamente Ativa e a População em Idade Ativa (PEA/PIA). Indica a proporção de pessoas com dez anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas.

Taxa de Desemprego Total⁵ – equivale à relação Desempregados/PEA e indica a proporção da PEA que se encontra na situação de desemprego aberto ou oculto. Todas as taxas de desemprego divulgadas, referentes a tipos específicos de desemprego (aberto ou oculto) ou a atributos pessoais selecionados, são calculadas como uma proporção da PEA.

Rendimentos – divulga-se:

- a) rendimento médio: refere-se à média trimestral do rendimento mensal real no trabalho principal. A média trimestral é calculada com base em valores nominais mensais, inflacionados pelo IPC/SSA (SEI/Seplan) até o último mês do trimestre. Os dados de rendimento, investigados em cada mês, referem-se ao mês imediatamente anterior e, portanto, têm sempre esta defasagem em relação às demais informações da pesquisa. Assim, os dados apurados no trimestre fevereiro/abril, agora divulgados, correspondem à média do período janeiro/março, a preços de março;
- b) distribuição dos rendimentos: indica os valores máximos recebidos pelos 10% e 25% mais pobres, os valores mínimos recebidos pelos 25% e 10% mais ricos, e o rendimento mediano, que divide a população entre os 50% que têm os rendimentos mais baixos e os 50% que têm os rendimentos mais altos.

⁴ As taxas (desemprego, participação etc.) específicas, de acordo com atributos das pessoas (sexo, cor, idade, posição no domicílio), são calculadas como proporção do grupo de indivíduos com o mesmo atributo na PIA ou na PEA. A título de exemplo, a taxa de desemprego para os indivíduos com atributo X = desempregados com atributo X / PEA com atributo X.

⁵ Idem.

GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA
Jaques Wagner - Governador
 SECRETARIA DO PLANEJAMENTO
Walter de Freitas Pinheiro - Secretário
 SUPERINTENDÊNCIA DE ESTUDOS ECONÔMICOS E SOCIAIS DA BAHIA
José Geraldo dos Reis Santos - Diretor Geral
Thaiz Silveira Braga - Diretora de Pesquisas
 SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E ESPORTE
Nilton Vasconcelos Júnior - Secretário
 SUPERINTENDÊNCIA DE DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO
Maria Thereza Sousa Andrade - Superintendente
 FUNDAÇÃO SISTEMA ESTADUAL DE ANÁLISE DE DADOS
Felícia Madeira - Diretoria Executiva
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SÓCIOECONÔMICOS
Tadeu Moraes de Sousa - Presidente
Clemente Ganz Lúcio - Diretor Técnico
Ana Georgina Dias - Supervisora Regional da Bahia
Sérgio Mendonça - Coordenador do Sistema PED

EQUIPE TÉCNICA DA PED-RMS

COORDENAÇÃO

Vania Maria C. Moreira (Coordenação Geral/SEI)
 Ana Margaret Simões (DIEESE)

EQUIPE TÉCNICA/ SEADE

Atsuko Haga
 Alexandre Loloian
 Guiomar de Haro Aquilini
 Leila Gonzaga
 Márcia Guerra
 Sílvia Mancini
 Edgard Fusaro

SETOR DE ANÁLISE

Luiz Chateaubriand C. dos Santos (SEI)

ESTATÍSTICA

Leormínio Moreira Bispo Filho (Coordenação/SEI)
 Silvana dos Santos Souza (SEI)

CONSISTÊNCIA

Daniela Romano da Cunha (SEI)

SORTEIO

Cidnea da Silva Araújo (SEI)

ESTAGIÁRIOS

Maurício José N. Santos (DIEESE)

SUPERVISÃO DE CAMPO

Maria do Socorro de Souza (Coordenação/SEI)
 Célia Maria Dultra Passos (SEI)
 Daiana Marcela Carvalho dos Santos (SEI)
 Mariluce Borba Andrade (SEI)
 Marly Nascimento Muniz (SEI)
 Rafael Gonçalves Chicourel (SEI)
 Rachel Alexandrina Pimenta (SEI)
 Paulo Roberto Pinheiro Leal (SEI)
 Vinicius Gomes Bastos (SEI)

ENTREVISTADORES

Aidl de Araújo Santana, Alexandre Cândido da Silva, Aleksandra da Conceição Freitas, Ana Carla Conceição dos Santos, Anderson Silva Dias, André Moody Silveira, Artur Maurício Ribeiro Santana, Bruno Chastinet Vasconcelos Evangelista, Cristian Reis Lima, Gabrielle Ayres Oliveira, Geórgia Mendonça Macedo, Jamile Santos Freitas de Jesus, Joelma Matos Lima, Késia de Freitas Miranda, Leonardo Calmon de Assis, Ludmila Lucia Cordier de Souza, Mary Jane Brito dos Santos, Nathalia de Oliveira Bastos, Nelson Apolinário da Silva, Roberto Aryel Santos Barbosa, Roberto Sardeiro, Rodrigo de Souza Pinto, Rosilda Costa dos Santos, Sabrina Guimarães Araújo, Vanessa Adeodato Garrido, Vivian de Assis Boavenatura, Washington Magalhães Costa, Xênia Fernandes de Souza.

CRÍTICA

Eletice Rangel Santos (Coordenação/SEI)
 Ana Maria Guerreiro (SEI)
 Alzimária Ramos Pessoa (SEI)
 Auristela da Cruz Rocha (SEI)
 José Basílio Cerqueira Neto (SEI)
 Ricardo Ivo Tavares Costa (SEI)
 Samantha Flora Félix Rêgo (SEI)
 Sandra Simone P. Santana (SEI)
 Venâncio Ucha Represas (SEI)
 Sergio da Silva Acherman (SEI)

CHECAGEM

Marcos dos Santos Oliveira (Coordenação/SEI)
 Adail Tavares Neto (SEI)
 Eduardo Walter A. Silva (SEI)
 Eliene Santa Rita de Jesus (SEI)
 Khadja Conceição Ferreira dos Santos (SEI)
 Ranieri Rivas Alonso Pereira (SEI)
 Rondinele Santos Guedes (SEI)
 Tatiana da Costa Pereira (SEI)

SECRETÁRIA ADMINISTRATIVA

Vera Lúcia N. Raposo (SEI)

DIGITAÇÃO

Tatiana Maria Coelho Andrade (SEI)
 Naíara Lopes Souza (SEI)
 Márcio Martins de Mello (SEI)

APOIO ADMINISTRATIVO

Ângelo Salvatierra Fernandes (SEI)
 Antoniel Ataíde Bispo Júnior (SEI)
 Grazielli Mattos de Souza (SEI)
 Josemira Mendonça (SEI)
 Maria do Bonfim Farias (SEI)